

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA GERAL

CETREMEC

CURSO DE INICIAÇÃO AO MANEJO EDUCACIONAL

1. Justificativa
2. Objetivos do curso
3. Temas
4. Sistemática de Trabalho
5. Duração e localização
6. Regime
7. Certificados
8. Corpo docente
9. Corpo discente
10. Administração

ANEXO:

- I - Relação dos candidatos selecionados
- II - Equipe Docente, Técnica e Administrativa do
Curso
- III - Regulamento aplicável aos cursistas

1. JUSTIFICATIVA

Como todos os países que realizam esforços de desenvolvimento planejado, o Brasil enfrenta uma escassez considerável de pessoal qualificado para as tarefas de elaboração, análise e acompanhamento de planos e/ou projetos de desenvolvimento.

No setor educacional essa escassez é ainda mais acentuada, pela inexistência, a nível superior, de cursos específicos sobre as disciplinas relacionadas com o planejamento educacional.

A estrutura do sistema educacional brasileiro em muito contribui para a ampliação do problema de vez que, além da tradicional divisão em níveis e ramos, comporta uma divisão em sistemas, determinada pela dependência administrativa em que se encontram. Existem os sistemas federal, estadual e municipal, além de uma extensa rede de estabelecimentos privados.

O grau de dependência administrativa está estritamente relacionado com a fonte principal de financiamento de cada sistema.

Por outro lado, compete à União a prestação de Assistência Técnica e de Cooperação Financeira aos sistemas estaduais e municipais. Embora estas Assistência Técnica e de Cooperação Financeira venham sendo feitas, têm sido, entretanto assistemáticas e sem a definição precisa de objetivos consistentes com uma política geral de desenvolvimento daqueles sistemas.

O primeiro grande objetivo da Assistência Técnica Federal deve ser exatamente o de proporcionar o estabelecimento do processo de planejamento educacional a nível dos Estados. A criação de núcleos de planejamento irá garantir a aplicação imediata de maior dose de racionalidade na programação dos dispêndios educacionais, possibilitando melhor compatibilização com as diretrizes e objetivos de planejamento nacional de desenvolvimento da educação.

Com as modificações profundas havidas na legislação que fixa normas de procedimentos para a Assistência Financeira da União aos Estados e Municípios (cuja maior inovação é a criação de Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - (FNDE)), torna-se imperativo que as unidades federadas se capacitem tecnicamente para a elaboração de planos e/ou projetos que possam ser financiados pelo FNDE.

Isto pôste, entende o Ministério da Educação e Cultura desenvolver uma ação contínua visando a proporcionar ao pessoal das Secretarias de Educação e do próprio Ministério, recursos técnicos que melhor os habilitem

a assumir suas responsabilidades no domínio do planejamento educacional. Esta ação se desenvolverá em três etapas sucessivas, quais sejam:

- a) realização de cursos intensivos, de curta e média duração, para treinamento e capacitação técnica;
- b) assistência técnica continuada, através do envio de documentos básicos, complementares e de atualização;
- c) organização de estágios para os diplomados nos cursos da alínea a, em órgãos do Governo Federal ligados ao planejamento da educação.

Com o presente curso, a ser desenvolvido em duas etapas, tem início essa ação supletiva e formativa do IEEC no terreno do planejamento da educação.

2. OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do curso é contribuir para a capacitação de técnicos das Secretarias de Educação e do próprio Ministério da Educação na área de planejamento educacional.

Especificamente, o curso oferecerá a elementos responsáveis pela elaboração, análise, acompanhamento, avaliação e revisão de planos educacionais, a nível estadual e federal, a oportunidade de adquirir:

1. Conhecimentos básicos na área de problemas estaduais.
2. Conhecimentos básicos predominantemente na área de problemas do ensino fundamental e médio.
3. Conhecimentos básicos nos seguintes aspectos:
 - 3.1. aspectos de ensino e funcionamento dos sistemas sob o ponto de vista pedagógico e didático;
 - 3.2. aspectos de infra-estrutura necessários à organização e funcionamento do sistema sob o ponto de

vista de recursos materiais, humanos e financeiros.

3.2. aspectos de estrutura relativos à orientação, coordenação, execução e controle sob o ponto de vista de administração e organização.

4. Conhecimentos metodológicos para, dentro de cada um dos aspectos antes mencionados (3.1, 3.2 e 3.3), capacitar os candidatos na:

4.1. formulação de roteiros e programas de solicitação de dados, estudos e pesquisas;

4.2. recepção de material solicitado e julgamento de sua adequação;

4.3. hierarquização e formulação de prioridades para decisões executivas em função de material avaliado.

5. Conhecimentos para elaboração de diagnósticos e de orçamentos-programa; identificação de projetos e sua avaliação, entendendo-se por avaliação: análise de viabilidade, acompanhamento, revisões e apuração de resultados.

3. TÍTULOS

3.1. O SISTEMA EDUCACIONAL NO BRASIL

3.2. VISÃO GERAL DO PLANEJAMENTO NO BRASIL

3.3. INICIAÇÃO AOS PROBLEMAS E TÉCNICAS DO PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

3.4. INICIAÇÃO À ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

3.5. TÉCNICAS ESTATÍSTICAS DE BASE

3.6. EMPREGO DE DADOS DE BASE DEMOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO

3.7. INICIAÇÃO ÀS TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICOS DA EDUCAÇÃO

3.8. ASPECTOS TÉCNICOS DA ELABORAÇÃO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO - ESTUDOS DE CASOS

3.9. MEIOS PARA EXECUÇÃO DO PLANO EDUCACIONAL

4. SISTEMATICA DE TRABALHO

4.1. Exposição dos Temas

4.2. Atividades práticas com vistas à elaboração de um tipo de trabalho comum, com peculiaridades próprias, para atender à formação básica dos componentes da turma, que, para isso, será dividida em dois grupos:

grupo A - elementos de formação predominante pedagógica e didática.

grupo B - elementos de formação predominantemente administrativa e econômica.

OBSERVAÇÃO: O trabalho compreenderá 3 partes distintas:

1ª) Modelo e roteiro para um diagnóstico, de um Estado selecionado em cada uma das 5 regiões, visando:

No grupo A - conhecimento das condições de funcionamento do sistema educacional com ênfase nos níveis fundamental e médio, com os naturais reflexos no ensino superior.

No grupo B - conhecimento das condições da estrutura do sistema educacional com as ênfases e reflexos mencionados acima.

2ª) Dimensionamento do grau de atendimento do sistema educacional em função da demanda e dos recursos disponíveis (aspectos pedagógicos e didáticos, administrativos e organizacionais, materiais e financeiros) visando discriminadamente à:

No grupo A - articulação dos aspectos pedagógicos e didáticos com os aspectos administrativos e organizacionais;

No grupo B - articulação dos aspectos materiais e financeiros com os administrativos e organizacionais.

3º) Elaboração de diretrizes e metas para formulação de um plano do sistema educacional do Estado selecionado tendo em vista os dados da 1ª e 2ª parte visando discriminadamente à:

No grupo A - estrutura pedagógica do sistema (currículos, programas, métodos de ensino etc.);

No grupo B - estrutura dos órgãos componentes do sistema de vinculação inter-órgãos e os processos de coordenação, avaliação e controle administrativo).

5. DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A 1ª Etapa do curso terá a duração máxima de 5 semanas, com 28 dias úteis e 100 horas/aula e será realizado no Rio de Janeiro-CE, nas dependências da Casa Nossa Senhora da Paz - Rua Visconde Pirajá, 351, com início no dia 12 de outubro.

6. REGIME

A 1ª Etapa do curso será ministrada em regime de tempo integral, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, mediante aulas expositivas, seminários e trabalhos práticos em equipe.

7. A 2ª Etapa do curso constará de trabalhos e tarefas a serem executados pelos cursistas de acordo com o ítem c) do nº 8.

8. CERTIFICADOS

O Ministério da Educação e Cultura, através da Secretária Geral, concederá um certificado aos cursistas que tiverem:

a) frequência integral;

- b) conceito satisfatório nos seminários e trabalhos individuais e/ou em grupo;
- c) participação ativa na segunda etapa do curso, ou seja, estudo do material a ser remetido aos cursistas pelo MEC, cujo controle e avaliação serão feitos através do preenchimento, pelos cursistas de fichas que serão enviadas à Comissão de Coordenação, para apreciação final do trabalho.

9. CORPO DOCENTE

O corpo docente será recrutado principalmente nos quadros do Ministério da Educação e Cultura Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sempre que possível, serão convidadas especialistas para realizarem algumas palestras que venham a complementar o programa de estudos, de acordo com as necessidades que surgirem.

10. CORPO DISCENTE

O número máximo de participantes será de 40 pessoas. Cabe a cada Secretaria de Educação e Órgãos do MEC a indicação do nome de cinco candidatos para o curso, todos envolvidos com o trabalho de planejamento educacional.

A Comissão Coordenadora selecionará, dentre os candidatos apresentados, no máximo três representantes de cada Secretaria de Educação e Órgão do MEC. A seleção será feita com base nos currículos dos candidatos, que deverão preencher os seguintes requisitos.

- 10.1. Formação em ciências sociais, pedagogia, técnicos em educação, capazes e interessados em familiarizar-se com os conceitos e técnicas de planejamento educacional.
- 10.2. Formação matemática (economistas, estatísticos) motivados para o planejamento educacional.

11. ADMINISTRAÇÃO

A direção e organização do curso estará a cargo de uma Comissão Coordenadora, indicada pelo Secretário Geral do LEC, composta de quatro elementos, sendo um destes escolhido para a coordenação executiva.

A Comissão Coordenadora decidirá por unanimidade quanto à aceitação dos candidatos e seu aproveitamento final no curso, levando em conta o julgamento feito pelos professores.

Ao Coordenador-Executivo caberá resolver todos os problemas relativos ao programa de estudos e, de um modo geral, zelar pelo bom andamento dos trabalhos, contando para isto com a infra-estrutura que se fizer necessária.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
SECRETARIA GERAL

CETREMEC

CURSO DE INICIAÇÃO AO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

PALESTRA: " PROBLEMÁTICA DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL EM FACE DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA "

- LAMARTINE PEREIRA DA COSTA
- CASA NOSSA SENHORA DA PAZ, GB, 13/10/70

ROTEIRO:

- 1º) Ambiente onde o planejador vai atuar
 - noções sobre estruturas e funções administrativas
 - diferenças de produtividade entre entidades públicas e privadas
 - integração sistêmica
- 2º) Posição de um órgão de planejamento numa estrutura organizacional
 - "staff-line friction"
 - planejamento operacional (concepção de KOENIGSBERGER)
 - imposições de mercado
 - imposições da educação para o desenvolvimento
- 3º) Dificuldades dos órgãos educacionais na assimilação das imposições do planejamento
 - educador + contestação = criatividade = desenvolvimento intelectual
 - contrapartida = dificuldade de organizar, dirigir, controlar, medir etc. (problema universal)

- problema organizacional da educação - inter-relacionamento pesquisa-estatística-planejamento-operação
- necessidade de acoplar estrutura de ensino à organização do órgão dirigente da educação (corresponde ao estudo de mercado da entidade privada)
- cuidado principal: evitar que a organização educacional transforme-se um fim em si próprio
- perspectiva: administração por objetivo

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA:

- 1) "COUNTRY REPORTS - THE MEDITERRANEAN REGIONAL PROJECT -GREECE -ITALY - PORTUGAL - SPAIN - TURKEY - YOGOSLAVIA" (6 volumes)
ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT-PARIS
(1965)

Pedidos: OECD, PUBLICATIONS OFFICE, 2, RUE ANDRÉ-PASCAL, PARIS
(16^e)

- 2) "TO IMPROVE LEARNING - A REPORT TO THE PRESIDENT AND THE CONGRESS OF THE UNITED STATES", 1970

Pedidos: U.S. PRINTING OFFICE, WASHINGTON, D.C., USA

- 3) "A TECHNICAL EVALUATION OF THE FIRST STAGE OF MEDITERRANEAN REGIONAL PROSECT", HOLLISTER, R., OECD, PARIS, 1966
- 4) "ORGANISATIONAL PROBLEMS IN PLANNING EDUCATIONAL DEVELOPMENT", FRITS, H., OECD, PARIS, 1966
- 5) "UMA ANÁLISE DAS TEORIAS DE ORGANIZAÇÃO", SOUZA WAHRLICH, B., FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS 1969

- 6) "ORGANIZAÇÕES COMPLEXAS", USAID, 1967 (vende nas livrarias),
editor: AMITAI ETZIONI
- 7) "COMO MELHORAR OS RESULTADOS DA EMPRESA", JOHN W. HUMBLE,
MANAGEMENT CENTER DO BRAZIL, 1970 (vende nas livrarias; fi-
losofia básica sôbre administração por objetivos).
- 8) "A REFORMA ADMINISTRATIVA DE 1967", NAZARÉ T. DIAS, Fundação
Getúlio Vargas, 1969
- 9) "ORGANIZAÇÕES MODERNAS", AMITAI ETZIONI, PIONEIRA, 1967
- 10) "ADMINISTRAÇÃO POR OBJETIVOS" JOÃO BOSCOLODI, PIONEIRA, 1970
- 11) "PRINCIPIOS DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO", ALBERS & SCHOER,
REMES, 1970
- 12) "TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES", MARCH & SIMON, Fundação Getúlio Var-
gas, 1970
- 13) "V CICLO INTERNACIONAL DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PLANEJAMENTO UR-
BANO", C.H. KOENIGSBERGER, SERFHAU, Ministério do Interior ,
1968
- 14) "SYSTEMS ANALYSIS FOR BUSINESS MANAGEMENT", OPTNER, S.L.,
Prentice-Hall INC, 1968
- 15) "SYSTEMS ANALYSIS FOR BUSINESS AND INDUSTRIAL PROBLEM SOLVING",
OPTNER, S.L., Prentice-Hall INC, 1965
- 16) "ESTRATÉGIA E ESTILO DO PLANEJAMENTO BRASILEIRO", ROBERT
DALAND, LIDADOR, 1969